



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



**Devocional 60 anos - Número 38 - 07/02/2020**

**Pr. Lauro Cruzaltense**

## **Comunhão e Beneficência**

Creio que todos nós estejamos acostumados com uma grande caixa de madeira que fica na área de desembarque de nosso templo. Muitos de nós, tenho a certeza absoluta, já parou ali vez por outra para depositar algo que, embora não nos tenha mais utilidade, certamente poderá ser muito aproveitado por outra pessoa.

Esse é um trabalho maravilhoso que é desenvolvido pelo Ministério Mulheres Cristãs em Missão de nossa igreja e tem sido um importante canal de bênçãos na vida de muitos irmãos, seja pela distribuição do que é doado com amor, seja pela organização de bazares missionários.

Em Hebreus 13.16 nós lemos “*Não se esqueçam da prática do bem e da mútua cooperação (κοινωνία), pois de tais sacrifícios Deus se agrada*”. O escritor da carta aos Hebreus não omitiu em suas considerações finais um dos frutos da verdadeira comunhão entre os irmãos: a prática da beneficência.

Quando desenvolvemos nossa comunhão uns com os outros na igreja somos despertados para a prática do bem e da mútua cooperação. O autor de Hebreus lembra que isso é um sacrifício que agrada a Deus. Somos assim, levados pelo Senhor a ajudar, repartir, doar, se doar para que outros irmãos que pouco ou nada têm possam ser atendidos em suas necessidades mais básicas.

Percebam que a palavra grega empregada pelo autor de Hebreus para mútua cooperação é Koinonias, ou seja, comunhão. Em outras palavras, o autor estava exortando os Hebreus a que não se esquecessem, jamais, de ajudar aos necessitados que estavam entre eles, que nunca os privassem de participar da comunhão da igreja, pelo fato de não possuírem nada a oferecer.

Em nossa igreja temos que agir da mesma maneira. Devemos ajudar aos que precisam, incluí-los em nossas atividades, sejam elas espirituais ou sociais. Ninguém deve ser privado de participar da comunhão congregacional.

Se comunhão significa compartilhar o que temos e convidar outros a fazerem parte daquilo que deveria ser comum a todos, devemos, então, ir um pouco além de compartilhar a graça de Deus e compartilhar efetivamente aquilo que Deus coloca graciosamente em nossas mãos.

Lanço um desafio hoje. Que tenhamos a sensibilidade de perceber as necessidades de nossos irmãos e efetivamente ajudá-los de alguma maneira. Quem sabe no próximo almoço da Família Memorial convidemos esses irmãos para juntamente conosco participar deste momento de comunhão tão especial da igreja.

Pergunte a quem está voluntariamente vendendo os convites: Posso abençoar com um convite algum irmão que não disponha de recursos para adquiri-lo? Assim como os Hebreus, não esqueçamos, jamais, que a Comunhão e a Beneficência caminham juntas na igreja do Senhor.